

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Avaliação de Investimentos**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 115431

Professor: Francisco Mesquita Zanini

EMENTA

A disciplina aborda os seguintes temas: conceitos de risco e retorno; estimativa de taxas de desconto; projeção de fluxos de caixa; avaliação por múltiplos; avaliação por fluxo de caixa descontado; contratos futuros e derivativos; opções reais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BERNSTEIN, P. L.; DAMODARAN, A. **Administração de investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Allan J. **Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Investimento de capital e avaliação**. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de empresas**. São Paulo: Markron Books, 2001.
- DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de empresas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.
- DIZ, Fernando; WHITMAN, Martin J. **Modern security analysis: understanding wall street fundamentals**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2013.
- GRANDO, T. et al. Empresas dual class: um estudo do impacto no valor das empresas brasileiras. **Enfoque Contábil**, [S.l.], v. 35, n. 2, p. 67-86, 2016.
- GRINBLATT, M.; TITMAN, S. **Mercados financeiros e estratégia corporativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton H. The cost of capital, corporation finance, and the theory of investment. **American Economic Review**, [S.l.], v. 48, p. 261-297, 1958.
- RAJAN, Raghuram G.; ZINGALES, Luigi. What do we know about capital structure? some evidence from international data. **Journal of Finance**, [S.l.], v. 50, n. 5, p. 1421-1460, 1995.
- ROSS, S. A. et al. **Administração financeira**. Porto Alegre: AMCH, 2015.
- STEFFEN, H.C.; ZANINI, F.A.M. Abertura ou não de capital no brasil: uma análise prática da percepção dos executivos financeiros. **Revista Brasileira de Finanças**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 597-642, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGGARWAL, Reena; LEAL, Ricardo P. C.; HERNÁNDEZ, Leonardo. The aftermarket performance of initial public offerings in Latin America. **Financial Management**, [S.l.], v. 22, p. 42-53, 1993.

ANDERSON, Christopher W. Financial contracting under extreme uncertainty: an analysis of Brazilian corporate debentures. **Journal of Financial Economics**, [S.l.], v. 51, p. 45-84, 1999.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças corporativas**. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

DAMODARAN, A. **Finanças corporativas: teoria e prática**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ELTON, E. et al. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.

GRAHAM, John R.; HARVEY, Campbell R. The theory and practice of corporate finance: evidence from the field. **Journal of Financial Economics**, [S.l.], v. 60, p. 187-243, 2001.

GRAY, Wayne; HARFORD, Jarrad. The cash-flow permanence and information content of dividend increases versus repurchases. **Journal of Financial Economics**, [S.l.], v. 57, n. 3, p. 385-415, 2000.

PEROBELLI, Fernanda Finotti Cordeiro; SECURATO, José Roberto. Modelo para medição do fluxo de caixa em risco: aplicação a distribuidoras de energia elétrica. **RAE**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 4, p. 50-65, out./dez. 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Contabilidade Financeira Avançada

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108525

Professor: Dr. Clóvis Antônio Kronbauer

EMENTA

A atividade aborda a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis; contabilização, avaliação e apresentação de elementos específicos do ativo; reestruturações societárias; aspectos conceituais, societários e procedimentos contábeis; transações entre partes relacionadas; e, contabilidade em moeda forte.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Marco Teórico em Contabilidade Financeira:
 - Evolução Conceitual nas Normas Contábeis: Princípios Contábeis Norte Americanos; Estrutura Conceitual do IASB; Princípios Contábeis no Brasil.
 - Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis – (CPC/IASB).
2. O Princípio de Conservadorismo na Evolução das normativas de Contabilidade Financeira: Perspectiva do FASB, Consideração nas Normas Internacionais de Contabilidade do IASB; Consideração nas Normas e Princípios de contabilidade no Brasil.
3. O Tratamento Contábil dos Instrumentos Financeiros: Definições, Caracterização, Contabilização; Evidenciação.

4. Investimentos; Reestruturação Societária e Combinações de Negócios:
 - Investimento em Coligada e em Controlada;
 - Combinações de Negócios;
 - Fusões, Cisões e Incorporações de Acordo com as Leis Societárias Brasileiras;
 - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto.
5. Contabilidade em Moeda Constante e Conversão de Demonstrações Contábeis em Moeda Estrangeira.

METODOLOGIA

- Os temas do Conteúdo Programático serão distribuídos entre os alunos, cabendo a cada um preparar a apresentação correspondente. No desenvolvimento dos temas devem ser observando os seguintes critérios:
 - Todos deverão entregar suas apresentações até a data da primeira apresentação, ao professor e aos colegas;
 - Necessariamente, devem ser apresentados exemplos práticos inerentes ao tema apresentado. Pode ser um caso, um exercício resolvido, mas deve revelar que o aluno tem pleno e completo domínio sobre o assunto tratado; e
 - Os trabalhos serão apresentados por cada aluno, com a devida discussão em aula, com a participação de todos os alunos.
- Os alunos devem elaborar artigo, relativo a temas inerentes ao conteúdo da atividade, no formato e de acordo com as regras da ABNT.
 - Estes artigos comporão a avaliação do semestre. E devem ser entregues na data do último dia de aulas do semestre, para avaliação e posterior complementação. É necessário que os artigos contenham um estudo empírico.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Atividade compreenderá os seguintes critérios e ponderações:

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas: 10%
2. Desenvolvimento e apresentação dos trabalhos:40%
3. Contribuições aos trabalhos dos colegas: 10%
4. Participação e desempenho individual em aula.....: 10%
5. Desenvolvimento de Artigos: 30%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEAMS, Floyd A. et al. **Advanced accounting**. 10th ed. Upper Saddle River: Prentice-Hall, 2009.

BLACK, Ervin L.; WHITE, John J. An international comparison of income statement and balance sheet information: Germany, Japan and the US. **European Accounting Review**, Brussels, v. 12, n. 1, p. 29-46, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº. 1.121/08**: Aprova a NBC TG estrutura conceitual – estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Disponível em: [HTTP://www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº. 1.351/11**. Altera a NBC TG 19 – investimento em empreendimento controlado em conjunto (Joint Venture), a NBC TG 35 – demonstrações separadas e a NBC TG 36 – demonstrações consolidadas. Disponível em: [HTTP://www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº. 1.350/11**. Aprova a NBC TG 15 – combinação de negócios. Disponível em: [HTTP://www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

EL HAJJ, Z. S.; LISBOA, L. P. Business combination e consolidação das demonstrações contábeis: uma abordagem comparativa entre os pronunciamentos e normas do US-GAAP, IASC e Brasil. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 16, n. 27, p. 33-58, 2001.

FUJI, A. H. Contabilização de títulos e valores mobiliários: uma comparação entre as normas brasileiras, do FASB e do IASB. **Revista de Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v.19, n. 47, p. 112-123, 2008.

LOPES, P. T.; RODRIGUES, L. L. Accounting for financial instruments: an analysis of the determinants of disclosure in the portuguese stock exchange. **The International Journal of Accounting**, London, v. 42, p. 25-56, 2007.

MARTINES, A. L. Detectando earnings management no Brasil: estimando os accruals discricionários. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 19, n. 46, p. 7-17 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti de. **Contabilidade avançada**: textos, exemplos e exercícios resolvidos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BAPTISTA, E. M. B. Ganhos em transparência versus novos instrumentos de manipulação: o paradoxo das modificações trazidas pela Lei 11.638. **RAE Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 49, p. 234-239, 2009.

COELHO, A. C. D.; LOPES, A. B. Avaliação da prática de gerenciamento de resultados na apuração de lucro por companhias abertas brasileiras conforme seu grau de alavancagem financeira. **Revista de Administração Contemporânea**, Rio de Janeiro, v.11, n. spe 2, p. 121-144, 2007.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº. 1.313/10**. Aprova a NBC TG 08 – custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários. Disponível em: [HTTP://www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº. 1.241/09**. Aprova a NBC TG 18 – investimento em coligada e em controlada. Disponível em: [HTTP://www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº. 1.242/09**. Aprova a NBC TG 19 – investimento em empreendimento controlado em conjunto (Joint Venture). Disponível em: [HTTP://www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução CFC nº. 1.295/10**. Aprova a NBC TG 02 – efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis. Disponível em: [HTTP://www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 1.196/09**. Aprova NBC TG 38: instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração. Disponível em: [HTTP://www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 1.197/09**. Aprova NBC TG 39: instrumentos financeiros: apresentação. Disponível em: [HTTP://www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Resolução nº 1.198/09**. Aprova NBC TG 40: instrumentos financeiros: evidenciação. Disponível em: [HTTP://www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br)

HEALY, P. M.; PALEPU, K. G. Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: A review of the empirical disclosure literature. **Journal of Accounting and Economics**, London, v.31, p. 405-440, 2001.

HEALY, P. M.; WAHLEN, J. M. A review of the earnings management literature and its implications for standard setting. **Accounting Horizons**, Sarasota, v. 13, p. 365-383, 1999.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E. Uma investigação e uma proposição sobre o conceito e o uso de valor justo. **Revista de Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n.18, p. 9-18, 2007. (Edição 30 anos de Doutorado).

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 2. ed., São Paulo: Atlas, 2013.

PEREZ JÚNIOR, José Hernadez. **Conversão de demonstrações contábeis**: FASB - Financial Accounting Standards Board, USGAAP - United States Generally Accepted Accounting Principles, IASB - International Accounting Standards Board, IAS - International Accounting Standards. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Estratégia e Controle**

Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Código da disciplina: 108526

Professor: Carlos Alberto Diehl

EMENTA

Modelos estratégicos e suas principais características. A relação entre os modelos estratégicos, suas características e as abordagens de controle estratégico associadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Escolas e modelos de estratégia

Conceitos e definições

As dez escolas de estratégia de Mintzberg

Estratégias Genéricas de Porter

Missão Estratégica

Configuração Organizacional

VBR

Controle e Controle de Gestão

Controle Estratégico

Conceitos e Definições

As Alavancas de Controle

Implicações para a estrutura organizacional - controle x estrutura

Evolução e Mudança Estratégica: avanço e *turn-around*

Gerenciamento de Crises Estratégicas

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes critérios, aplicáveis aos diferentes instrumentos:

- Profundidade teórica: análise, argumentação, poder de síntese;
- Oportunidade e qualidade das intervenções;
- Aplicabilidade ao seu projeto de pesquisa;
- Ineditismo da crítica

Instrumentos de avaliação

a) Apresentações e debates: 35%

b) Participação em sala: 15%

c) Artigo Final (ART) (50%)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2001.
- BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. **Journal of Management**, [S.l.], v. 1, n. 17, p. 99-120, 1991.
- CUNNINGHAM, G. M. Management control and accounting systems under competitive strategy. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, [S.l.], v. 5, n. 2, p. 85-102, 1992.
- DAVILA, T. An empirical study on the drivers of management control systems' design in new product development. **Accounting, Organizations and Society**, [S.l.], v. 25, n.25, p. 383-408, 2000.
- DENT, J. F. Strategy, organization and control: some possibilities for accounting research. **Accounting, Organizations and Society**, [S.l.], v. 15, n. 1/2, p. 3-25, 1990.
- ECCLES, R. G.; PYBURN, P. J. Creating a comprehensive system to measure performance. *Management Accounting*, [S.l.], v.4, n.4, p. 41-44, 1992.
- LANGFIELD-SMITH, K. Management control systems: a critical review. **Accounting, Organizations and Society**, [S.l.], v. 22, n. 2, p. 207-232, 1997.
- LIAO, Y. Human resource management control system and firm performance: a contingency model of corporate control. **Int. J. of Human Resource Management**, Abingdon, v. 17, n. 4, p. 716-733, 2006.
- MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. *Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico*. Porto Alegre: Bookman, 2000.
- NORREKLIT, H. The balance on the balanced scorecard: critical analysis of some of its assumptions. **Management Accounting Research**, London, v. 11, p. 65-88, 2000.
- OTLEY, D. Performance management: a framework for management control systems research. **Management Accounting Research**, London, v. 10, p. 363-382, 1999.
- SIMONS, R. Accounting control systems and business strategy: an empirical analysis. **Accounting, Organizations and Society**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 357-374, 1987.
- SIMONS, R. How new top managers use control systems as levers of strategic renewal. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 15, p. 169-189, 1994.
- SIMONS, R. **Levers of control: how managers use innovative control systems do drive strategic renewal**. Boston: Harvard Business School, 1995.
- SIMONS, R. **Levers of organization design**. Boston: Harvard Business School, 2005.
- TUOMELA, T. The interplay of different levers of control: a case study of introducing a new performance measurement system. **Management Accounting Research**, London, n. 6, p. 293-320, 2005.
- WIDENER, S. K. An empirical analysis of the levers of control framework. **Accounting, Organizations and Society**, London, v. 32, p. 757-788, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTHONY, R. N.; DEARDEN, J.; BEDFORD, N. M. **Management control systems**. 5th ed. Homewood: Richard D. Irwin, 1984.
- ARGYRIS, C. Double loop learning in organizations. **Harvard Business Review**, [S.l.], v.55, p. 115-125, Sept./Oct. 1977.
- BRIGNALL, S.; BALLANTINE, J. Performance measurement in service businesses revisited. **International Journal of Service Industry Management**, [S.l.], v. 17, n. 1, p. 6-31, 1996.
- BROMWICH, M. The case for strategic management accounting: the role of accounting information for strategy in competitive markets. **Accounting, Organizations and Society**, [S.l.], v. 15, n. 1/2, p. 27-46, 1990.
- GOOLD, M.; QUINN, J. J. The paradox of strategic controls. **Strategic Management Journal**, [S.l.], v. 11, p. 43-57, 1990.
- GREEN, S. G.; WELSH, M. A. Cybernetics and dependence: reframing the control concept. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 287-301, 1988.
- HOFSTEDE, G. The poverty of management control philosophy. **Academy of management Review**, 3(3), 450-461. 1978
- KHANDWALLA, P. N. The effect of different types of competitions on the use of management controls. **Journal of Accounting Research**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 275-285, 1972.
- LORANGE, P.; MURPHY, D. Considerations in implementing strategic control. **The Journal of Business Strategy**, [S.l.], v. 4, n. 4, p. p. 27-35, 1984.
- LORINO, P.; TARONDEAU, J. C. De la stratégie aux processus stratégiques. **Revue Française de Gestion**, [S.l.], v. 41, n.53x, p. 5-17, 1998.
- OTLEY, D. T. The contingency theory of management accounting: achievement and prognosis. **Accounting, Organizations and Society**, [S.l.], v. 15, n. 4, p. 413-428, 1980.
- SCHREYÖGG, G.; STEINMANN, H. Strategic control: a new perspective. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 12, n. 1, p. 91-103, 1987.
- SIMONS, T. The role of management control systems in creating competitive advantage: new perspectives. **Accounting, Organizations and Society**, [S.l.], v. 15, n. 1/2, p. 127-143, 1990.
- WEBB, R. A. Managers' Commitment to the Goals Contained in a Strategic Performance Measurement System. **Contemporary Accounting Research**, Volume 21, Issue 4, Winter 2004, Pages 925–958. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1506/KHW0-G7PY-AQEA-718J/abstract>.
- WHITE, G. P. A survey and taxonomy of strategy-related performance measures for manufacturing. **IJOPM**, [S.l.], v. 16, n. 2, p. 42-61, 1996.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Métodos de Pesquisa II**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 115427

Professores: Norberto Hoppen e Amarolinda Klein

EMENTA

Paradigmas da pesquisa em Organizações e as diferentes matizes epistemológicas subjacentes. A lógica da pesquisa e da construção de teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis. A conexão teorias – técnicas de investigação. O projeto de pesquisa e seus elementos fundamentais: problematização e objeto de estudo; quadro teórico de referência; métodos de pesquisa; integração coerente do problema, da fundamentação teórica e dos métodos de pesquisa; contribuição da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O princípio orientador do trabalho na disciplina é o de favorecer o desenvolvimento de um pensamento crítico e atualizado sobre pesquisa e produção científica em Administração e Ciências Contábeis, com entendimento sobre:

- O objeto de estudo e a produção de conhecimento - o que compreende a demarcação do campo e a identificação dos problemas de pesquisa mais relevantes, bem como o entendimento das diferentes maneiras de fazer teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis;
- Os pressupostos filosóficos - o que implica na análise crítica das posições ontológicas e epistemológicas subjacentes à produção de conhecimento na área;
- Os elementos fundamentais de um projeto de pesquisa em Administração e Ciências Contábeis: problematização e objeto de estudo; quadro teórico de referência; métodos de pesquisa; integração coerente do problema, da fundamentação teórica e dos métodos de pesquisa; contribuição da pesquisa.

PLANO DE AULAS:

	DATA	PROPÓSITO/ ATIVIDADE	INDICAÇÕES DE LEITURA	QUEM ASSUME
1	03/08	Abertura/Apresentação da Disciplina Apresentação dos textos recomendados	Mattos, P. L. de. (2003). O que diria Popper à literatura administrativa de mercado? Ghoshal, S. (2005). Bad management theories are destroying good management practices.	Norberto e Marô

2	10/08	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p> <p>Tarefa: elaborar uma questão para discussão para cada um dos artigos. Para entregar.</p>	<p>Daft, R. (1983). Learning the craft of organizational research.</p> <p>Alvesson, M., & Sandberg, J. (2011). Generating research questions through problematization.</p> <p>Locke, K., & Golden-Biddle, K. (1997). Constructing opportunities for contribution: Structuring intertextual coherence and “problematizing” in Organization Studies.</p> <p>Starbuck, W. H. (2004). Vita Contemplativa: Why I Stopped Trying to Understand the Real World.</p>	
3	17/08	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p> <p>Trabalho final</p> <ul style="list-style-type: none"> - revisão da literatura - métodos 	<p>Weick, K. E. (1989). Theory Construction as Disciplined Imagination.</p> <p>Whetten, D. a. (1989). What Constitutes a Theoretical Contribution?</p> <p>Leitura complementar: Jesson, J.K.; Matheson, L.; Lacey, F.M. (2011) <i>Doing your Literature Review: Traditional and Systematic Techniques</i>. Cap 5 e 7.</p> <p>Outros materiais</p>	
4	24/08	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p>	<p>Sutton, R., & Staw, B. (1995). What theory is not.</p> <p>DiMaggio, P. J. (1995). Comments on “What Theory is Not”.</p> <p>Weick, K. E. (1995). What Theory is Not, Theorizing Is.</p>	
5	31/08	<p>Objeto de estudo e a produção de conhecimento</p> <p>Seminário</p>	<p>Bacharach, S. B. (1989). Organizational Theories: Some Criteria for Evaluation.</p> <p>Eisenhardt, K. M. (1989). Building Theories from Case Study Research.</p>	

			Butler, R. (1997). Stories and experiments in social inquiry.	
6	14/09	Objeto de estudo e a produção de conhecimento Seminário	Burrell (2010) <i>Ciência Normal, Paradigmas, Metáforas, Discursos e Genealogia da Análise</i> . I. Lee (1991). Integrating positivist and interpretive approaches to organizational research. Shah & Corley (2006). <i>Building Better Theory by Bridging the Quantitative-Qualitative Divide</i> . Maanen, Van Sorensen & Mitchell (2007). <i>The interplay between theory and method</i> . Leituras complementares: Crotty (2003). <i>The Foundations of Social Research</i> , Cap. 1 – 5. Saccol (2009). <i>Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração</i> .	
7	21/09	Pressupostos filosóficos Seminário	Kuhn, T. <i>A estrutura das revoluções científicas</i> . Cap. 1 – 7	1 2 3 4 5 6 7
8	28/09	Pressupostos filosóficos Seminário	Kuhn, T. <i>A estrutura das revoluções científicas</i> . Cap. 8 – 12	8 9 10 11 12
9	05/10	Pressupostos filosóficos Seminário	Popper, K. R. <i>Conjecturas e Refutações</i> . Cap. Introdução e Cap. 1.	Intr 1

1 0	19/10	Pressupostos filosóficos Seminário	Anarquismo Metodológico: Feyerabend, P. <i>Contra o método</i> . Cap. 1-6.	1 2 3 4 5 6
1 1	26/10	Oficina de projeto de pesquisa <i>Problema/questões de pesquisa</i> Seminário e exercícios práticos	Leituras: Booth WC, Colomb GG, Williams JM. <i>A arte da pesquisa</i> . Martins Fontes; 2008. CAPÍTULO 4. Gregor S. The nature of theory in information systems. <i>MIS Quarterly</i> , vol 30, no. 3, p. 611-642, 2006. Retomada de: Alvesson, M., & Sandberg, J. (2011). Generating research questions through problematization. Whetten, D. a. (1989). What Constitutes a Theoretical Contribution?	
1 2	09/11	Oficina de projeto de pesquisa <i>Revisando a literatura</i> Seminário e exercícios práticos	Leituras: Webster J, Watson RT. Analyzing the past to prepare for the future: Writing a literature review. <i>MIS Quarterly</i> . Vol. 26, no. 2, p.:xiii-xiii, 2002. Retomada de: Jesson, J.K.; Matheson, L.; Lacey, F.M. (2011) <i>Doing your Literature Review: Traditional and Systematic Techniques</i> . Cap 5 e 7.	
1 3	16/11	Oficina de projeto de pesquisa <i>Definindo o método de pesquisa e garantindo rigor metodológico</i>	Dubé L, Paré G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends, and recommendations. <i>MIS Quarterly</i> . Vol. 27, no 4, p. 597-636, 2003.	

		Seminário e exercícios práticos		
1 4	23/11	Oficina de projeto de pesquisa <i>Apresentação/discus são de trabalhos</i>	Congresso simulado – revisão por pares, apresentação e discussão.	
1 5	30/11	Oficina de projeto de pesquisa <i>Apresentação/discus são de trabalhos</i>	Congresso simulado – revisão por pares, apresentação e discussão.	

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina será baseada na participação ativa nos seminários (15%), apresentação de resenhas críticas dos artigos e capítulos de livro e seu debate em aula, desenvolvimento de trabalhos solicitados ao longo da atividade (25%) e elaboração de um ensaio teórico contendo a problematização do tema de investigação escolhido, o referencial teórico baseado em uma revisão de literatura sistemática, uma discussão do referencial teórico à luz do tema de investigação escolhido (60%). **O protagonismo e o posicionamento crítico do aluno são competências esperadas.**

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- BURREL, G. Ciência normal, paradigmas, metáforas, discursos e genealogia da análise. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. N. (Org.). **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais. [S.l.: s.n.], 2010. v. 1, p. 437-460.
- CRESWELL, J. W. (2010). **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2010.
- DAFT, R. Learning the craft of organizational research. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 8, n. 4, p. 539-546, 1983.
- DUBÉ, L.; PARÉ G. Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends, and recommendations. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 27, n. 4, p. 597-636, 2003.
- FEYERABEND, P. **Contra o método**. 2. ed. São Paulo: Ed. UNESP, 2011.
- GHOSHAL, S. Bad management theories are destroying good management practices. **Academy of Management Learning & Education**, [S.l.], v. 4, n. 1, p. 75-91, 2005.
- GREGOR, S. The nature of theory in information systems. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 30, n. 3, p. 611-642, 2006.
- KUHN, T. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1982

- MAANEN, J.; VAN SORENSEN, J. B.; MITCHELL, T. R. The interplay between theory and method. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 32, n.4, p. 1145-1154, 2007.
- POPPER, K. R. **Conjecturas e refutações**. 2. ed. Brasília, DF: Ed. UNB, 1980.
- WEBSTER J.; WATSON, R. T. Analyzing the past to prepare for the future: writing a literature review. **MIS Quarterly**, [S.l.], v. 26, n. 2, p. xiii-xxiii, 2002.
- WEICK, K. E. Theory construction as disciplined imagination. **The Academy of Management Review**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 516-531, 1989.
- WHETTEN, D. A. O que constitui uma contribuição teórica? **RAE**, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 65-84, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALVESSON, M.; SANDBERG, J. Generating research questions through problematization. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 36, n. 2, p. 247-271, 2011.
- BACHARACH, S. B. Organizational theories: some criteria for evaluation. **The Academy of Management Review**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 496, 1989
- BUTLER, R. Stories and experiments in social inquiry. **Organization Studies**, [S.l.], v. 18, n. 6, p. 927-948, 1997.
- DIMAGGIO, P. J. Comments on "what theory is not". **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 40, n. 3, p. 391-397, 1995.
- EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **The Academy of Management Review**, [S.l.], v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.
- LEE, A. Integrating positivist and interpretive approaches to organizational research. **Organization Science**, [S.l.], v. 2, n. 4, p. p. 342-365, 1991.
- LOCKE, K.; GOLDEN-BIDDLE, K. Constructing opportunities for contribution: structuring intertextual coherence and "problematizing" in organization studies. **Academy of Management Journal**, [S.l.], v. 4, n. 5, p. 1023-1062, 1997.
- MATTOS, P. L. de. O que diria Popper à literatura administrativa de mercado? **Revista de Administração de Empresas**, [S.l.], v. 43, n. 1, p. 60-69, 2003.
- SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em administração. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2. p. 250-269, 2009.
- SHAH, S. K.; CORLEY, K. G. Building better theory by bridging the quantitative-qualitative divide. **Journal of Management Studies**, [S.l.], v. 43, n. 8, p. 1821-1835, 2006.
- STARBUCK, W. H. Vita contemplativa: why i stopped trying to understand the real world. **Organization Studies**, [S.l.], v. 25, n. 7, p. 1233-1254, 2004
- SUTTON, R.; STAW, B. (2003) O que não é teoria. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n.3, p. 74-84.
- WEICK, K. E. What theory is not, theorizing is. **Administrative Science Quarterly**, [S.l.], v. 40, n. 3, p. 385-390, 1995.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Governança Corporativa**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 115441

Professor: Dr^a. Clea Beatriz Macagnan

EMENTA

Fundamentos teóricos que configuram a emergência de sistemas de Governança. Estruturas de sociedades. Governança no mundo. Governança no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos teóricos que configuram a emergência de sistemas de Governança.

Estruturas de sociedades.

Governança no mundo.

Governança no Brasil.

Pesquisa em Governança Corporativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROW, Kenneth J. The economics of moral hazard: further comment. **The American Economic Review**, [S.l.], v. 58, n. 3, p. 537-539, 1968.

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American Economic Review**, [S.l.], v. 53, n. 5, p. 941-973, 1963.

BERLE, A.; MEANS, G. **The modern corporation and private property**. New York: Harcourt, 1932.

BROWN; BEEKES; VERHOEVEN. Corporate governance, accounting and finance: a review. **Accounting & Finance**, [S.l.], n. 51, p. 96-172, 2011.

COASE, Ronald H. The nature of the firm. **Economica**, [S.l.], v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937.

GILLAN, Stuart L. Recent developments in corporate governance: an overview. **Journal of Corporate Finance**, [S.l.], v. 12, n. 3, p. 381-402, 2006.

JENSEN, Michael; MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, London, v. 3, p. 305-360, 1976.

LA PORTA, Rafael; SHLEIFER, Andrei; LOPEZ-DE-SILANES, Florencio. Corporate ownership around the world. **Journal of Finance**, [S.l.], v. 54, p. 471-517, 1999.

MORCK, Randall K. (Ed.). **A history of corporate governance around the world**. Chicago: National Bureau of Economic Research – NBER, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Organization for Economic Co-operation and Development - *OECD*. **OECD Guidelines on Corporate Governance of State-Owned Enterprises**. Disponível em: <http://www.oecd.org/corporate/guidelines-corporate-governance-soes.htm> e <http://dx.doi.org/10.1787/9789264244160-en>. Acesso em 21 de junho de 2017.

Comissão De Valores Mobiliários - CVM. **Recomendações da CVM sobre governança corporativa**. 2002. Disponível em <http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/decisoes/anexos/0001/3935.pdf>. Acesso em 16 de novembro de 2017.

COMMITTEE ON THE FINANCIAL ASPECTS OF CORPORATE GOVERNANCE. **Report of the committee on the financial aspects of corporate governance**. London: GEE, 1992. Disponível em: <http://www.ecgi.org/codes/documents/cadbury.pdf>. Acesso em: 14 nov. 2017.

UNITED STATES. Congress. **Public Law 107–204**, July 30, 2002. To protect investors by improving the accuracy and reliability of corporate disclosures made pursuant to the securities laws, and for other purposes. Disponível em: <https://www.gpo.gov/fdsys/pkg/PLAW-107publ204/pdf/PLAW-107publ204.pdf>. Acesso em 16 de novembro de 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Finanças Comportamentais

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45h/a

Créditos: 03

Código da disciplina: 108528

Professor: prof. Dr. Roberto Decourt

EMENTA

Eficiência de mercado e comportamento racional; anomalias e limites à arbitragem; comportamento do investidor individual; finanças corporativas com investidores ou gestores irracionais; assimetria informacional; teoria da agência; heurísticas, vieses cognitivos e teoria da perspectiva; preferências temporais, auto - interesse e autocontrole; excesso de confiança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Eficiência de mercado e comportamento racional;
- Anomalias e limites à arbitragem;
- Comportamento do investidor individual; finanças corporativas com investidores ou gestores irracionais;
- Assimetria informacional;
- Teoria da agência;
- Heurísticas, vieses cognitivos e teoria da perspectiva;
- Preferências temporais, auto - interesse e autocontrole;
- Excesso de confiança.

AVALIAÇÃO

Apresentações de artigos – 30%

Participação em sala de aula – 30%

Projeto de artigo – 40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBERIS, N.; XIONG, W. What drives the disposition effect? **The Journal of Finance**, New York, v. 64, p. 751-784, 2009.

BERNARTZI, Shlomo; THALER, Richard. Heuristics and biases in retirement savings behavior. **Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 21, n. 3, p. 81-104, 2007.

KAHNEMAN, Daniel; KNETSCH, Jack L.; THALER, Richard H. Anomalies: the endowment effect, loss aversion, and status quo bias. **The Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 5, n. 1, p. 193-206, 1991.

- KAHNEMAN, Daniel; TVERSKY, Amos. Prospect Theory: an analysis of decision under risk. **Econometrica**, New York, v. 47, p. 263-292, 1979.
- KIRCHLER, M. et al. The effect of fast and slow decisions on risk taking. **Journal of Risk and Uncertainty**, [S.l.], v. 54, p. 37-59, 2017.
- KIRCHLER, Michael; PALAN, Stefan. **Immaterial and monetary gifts in economic transactions**: evidence from the field. Innsbruck: University of Innsbruck, 2016. (working papers). Disponível em: <<http://EconPapers.repec.org/RePEc:inn:wpaper:2016-12>>. Acesso em: 7 nov. 2017.
- KUMAR, Alok. Who gambles in the stock market? **The Journal of Finance**, New York, v. 64, n. 4, p. 1889-1933, 2009.
- MALMENDIER, Ulrike; TATE, Geoffrey; YAN, Jon. Overconfidence and early-life experiences: the effect of managerial traits on corporate financial policies. **The Journal of Finance**, New York, v. 66, n. 5, p. 1687-1733, 2011.
- PUETZ, Alexander; RUENZI, Stefan. Overconfidence among professional investors: evidence from mutual fund managers. **Journal of Business Finance & Accounting**, New York, v. 38, n. 5, p. 684-712, 2011.
- STIGLITZ, Joseph E. The contributions of the economics of information to twentieth century economics. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 115, p. 1441-1478, 2000.
- TVERSKY, Amos; KAHNEMAN, Daniel. Belief in the law of small numbers. **Psychological Bulletin**, Chicago, v. 76, p. 105-110, 1971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BAKER, Malcolm; WURLER, Jeffrey. Market timing and capital structure. **Journal of Finance**, New York, v. 57, p. 1-32, 2002.
- BIRNBAUM, Michael. New paradoxes of risky decision making. **Psychological Review**, New York, v. 115, n. 2, p. 463-501, 2008.
- DECOURT, Roberto Frota; ACCORSI, Accorsi; MADEIRA NETO, José. Behavioral finance and the investment decision-making process in the brazilian financial market. **The Icfai Journal of Behavioral Finance**, Boston, v. 4, p. 59-74, 2007.
- HARRISON, Glenn; RUTSTROM, Elisabet. Expected utility theory and prospect theory: one wedding and a decent funeral. **Experimental Economics**, New York, v. 12, n. 2, p. 133-158, 2009.
- HEATON III, J. B. Managerial optimism and corporate finance. **Financial Management**, New York, v. 31, n. 2, p. 33-45, 2002.
- KAHNEMAN, Daniel, **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012
- KAHNEMAN, Daniel; RIEPE, Mark W. Aspects of investor psychology. **The Journal of Portfolio Management**, New York, v. 24, n. 4, p. 52-65, 1998.
- MORCK, R.; SHLEIFER, A.; VISHNY R. The stock market and investment: is the stock market a sideshow. **Brookings Papers on Economic Activity**, New York, v. 70, p. 157-215, 1990.
- MYERS, S.; MAJLUF, N. Corporate financing and investment decisions when firms have information that investor do not have. **Journal of Financial Economics**, London, v. 13, n. 2, p. 187-221, 1984.

POST, T. et al. Deal or no deal?: decision making under risk in a large-payoff game show. **American Economic Review**, Nashville, v. 98, n. 1, p. 38-71, 2008.

SHLEIFER, Andrei; VISHNY, Robert. Stock market driven acquisitions. **Journal of Finance**, New York, v. 70, p. 295-311, 2003.

SIMON, H. A behavioral model of rational choice. **Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 69, n. 1, p. 99-118, 1955.

STEIN, Jeremy C. Efficient capital markets, inefficient firms: a model of myopic corporate behavior. **Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 104, p. 655-669, 1989.

STEIN, Jeremy C. Rational capital budgeting in an irrational world. **Journal of Business**, London, v. 69, p. 429-455, 1996.

WELCH, I. Capital structure and stock returns. **Journal of Political Economy**, London, v. 112, p. 106-131, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Métodos Multivariados**

Ano/semestre: 2017/2

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 115428

Professor: André L. Korzenowski

EMENTA

A disciplina se fundamenta na apresentação e discussão dos principais métodos estatísticos multivariados classificados como de interdependência e de dependência. Prioriza-se a aplicabilidade desses métodos no campo das Ciências Sociais Aplicadas, especificamente, nas Ciências Administrativas. Dá-se especial atenção ao processo decisório de tomada de decisão na seleção da técnica mais adequada aos problemas de pesquisa desse campo de estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Apresentação da disciplina e conceitos básicos
2. Introdução ao uso do SPSS
3. Desenvolvimento e elaboração de instrumentos de coleta
4. Instrumentos de coleta: Validade e Fidedignidade
5. Análise exploratória e escores padronizados
6. Análise fatorial exploratória - Conceitos
7. Análise fatorial exploratória - Interpretação e diagnóstico
8. Análise fatorial exploratória - Aplicações
9. Análise de cluster - Conceitos
10. Análise de cluster - Método hierárquico
11. Análise de cluster - Método K-means
12. Análise de Equações Estruturais - Conceitos
13. Análise de Equações Estruturais - Interpretação e diagnóstico
14. Análise de Equações Estruturais - Aplicações
15. Avaliação Final

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste da apresentação de seminário(s) (40%) e da produção de um relatório de análise de um problema aplicado (60%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L. **Análise multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookmann, 2009.

KLINE R. B. **Principles and practice of structural equation modeling**. [S.l.]: Guilford Publications, 2015.

RENCHEA A. C. **Methods of multivariate analysis**. [S.l.]: John Wiley & Sons, 2003.

TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Artigos selecionados da Base de Periódicos da CAPES

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45

Carga horária teórica: 25

Carga horária prática: 20

Créditos: 03

Código da disciplina: 115444

Professora: Prof^a. Dr^a Amarolinda I. da C. Zanela Klein e Prof^a. Dr^a Kadígia Faccin

EMENTA

A pesquisa em Administração pode envolver diferentes abordagens metodológicas. Esta disciplina aborda as metodologias de pesquisa qualitativas, que envolvem meios de obtenção de informações detalhadas sobre comportamentos e crenças em ambientes sociais, de forma contextualizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Tipos de problemas/contextos de pesquisa que podem ser abordados por meio da pesquisa qualitativa.
- Métodos de pesquisa qualitativa em Administração.
- Técnicas para a coleta de dados qualitativos.
- Comunicação/publicação dos resultados de pesquisas qualitativas.

OBJETIVOS

Possibilitar aos participantes as seguintes aprendizagens:

- Compreender os paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Conhecer os métodos de pesquisa qualitativa utilizados com maior frequência na área de Administração e saber como e quando é adequado adotá-los.
- Conhecer as principais técnicas para coleta e análise de dados qualitativos e saber aplica-las na prática.
- Saber como devem ser comunicados os resultados de pesquisas qualitativas.

METODOLOGIA

Diversas estratégias poderão ser adotadas, incluindo:

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Seminários.
- Exercícios práticos.
- Análise e discussão de pesquisas qualitativas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá por diversos meios, incluindo:

- Participação em seminários de pesquisa (leitura crítica e discussão de textos).
- Localização, análise e apresentação de pesquisas “modelo” em cada método ou técnica estudada.
- Elaboração de um Portfolio de Métodos Qualitativos: aplicação de técnicas de coleta e de análise de dados qualitativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASKERVILLE, Richard L. Investigating information systems with action research. **Communications of the Association for Information Systems**, [S.l.], v. 2, p. 2-32, 1999.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2010.

GEE, J. **How to do discourse analysis: a toolkit**. New York: Routledge, 2011.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: Artmed: 2008.

HACKLEY, C. **Doing research projects in marketing, management and consumer research**. London: Routledge, 2003.

MILES, M.; HUBERMAN, A. M. **Qualitative data analysis: an expanded sourcebook**. Thousand Oaks: Sage, 1994.

PEFFERS, K. et al. A design science research methodology for information systems research. **Journal of Management Information Systems**, [S.l.], v. 24, n. 3, p. 45-77, 2007.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANGROSINO, M. (Org.) **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BABOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

CAYLA J.; ARNOULD, E. Ethnographic stories for market learning. **Journal of Marketing**, [S.l.], v. 77, p. 1-16, 2013.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, N. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

EISENHARDT, K. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, Mississippi, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.

FLICK, U. (Org.) **Coleção pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

FLYVBJERG, Bent. Five misunderstandings about case-study research. **Qualitative Inquiry**, [S.l.], n. 12, p. 219-245, 2006

FREITAS JUNIOR, J. C. et al. Design research: aplicações práticas e lições aprendidas. **Faces: Revista de Administração**, Belo Horizonte, v. 14, p. 96-116, 2015.

GOMM, R.; HAMMERSLEY, M.; FOSTER, P. **Case study method**. London: Sage, 2000.

HAMMERSLEY, M. **Discourse analysis**: a bibliographical guide. [S.l.: s.n.], 2002. Disponível em: <http://onlineqda.hud.ac.uk/files/Hammersley_guide.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2017.

PUNCH, K. **Introduction to research methods in education**. Thousand Oaks: Sage, 2009.

SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 250-269, 2009.

SCHOUTEN, J. W.; MC ALEXANDER, J. Subcultures of consumption: an ethnography of the new bikers. **Journal of Consumer Research**, [S.l.], v. 22, n. 1, p. 46-61, 1995.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa**: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Teoria da Contabilidade**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 115448

Professor: Ernani Ott

EMENTA

A disciplina aborda: Evolução histórica da contabilidade; introdução e metodologia da contabilidade: referencial conceitual; ativos e sua mensuração; ativo intangível, goodwill, capital intelectual; passivos e patrimônio líquido; evidenciação contábil (disclosure); responsabilidade social; balanço social (relatório de sustentabilidade) e demonstração do valor adicionado; gestão e contabilidade ambiental; ensino da disciplina de contabilidade introdutória na UNISINOS.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Evolução Histórica da Contabilidade (Escolas de pensamento contábil: italianas, alemã e norte-americana; Contabilidade no Brasil)
2. Referencial Conceitual da Contabilidade (características qualitativas da informação contábil)
3. Ativos e sua mensuração; ativo intangível, goodwill, capital intelectual
4. Passivos e patrimônio líquido
5. Evidenciação Contábil (*Disclosure*): Compulsória e Voluntária
6. Responsabilidade Social; Balanço Social (Relatório de Sustentabilidade); Demonstração do Valor Adicionado
7. Gestão e Contabilidade Ambiental.
8. O ensino de contabilidade introdutória na UNISINOS: O Inventário Geral Patrimonial; o Balanço Patrimonial; as variações permutativas e modificativas; a escrituração contábil; a Tabela Leopoldense; os lançamentos orgânicos de encerramento da escrituração contábil.

OBJETIVOS

A disciplina deverá conduzir o aluno ao nível de raciocínio lógico em contabilidade, a partir do entendimento das principais abordagens de teorias contábeis.

METODOLOGIA

Na primeira aula far-se-á: a) uma explanação sobre os propósitos da disciplina; b) uma breve apreciação dos temas propostos na mesma; c) a escolha dos temas por parte dos alunos (grupos); d) a discussão dos procedimentos para a apresentação dos seminários pelos grupos; e) a explanação dos critérios de avaliação.

- Todos os grupos deverão entregar ao professor em data a ser definida cópia impressa da apresentação (slides) do tema estudado (consultar livros e artigos científicos nacionais e internacionais), e enviar por meio eletrônico aos colegas até a data a ser determinada. Este tema será apresentado em sala de aula em forma de seminário, seguido de debate, sob a coordenação do professor. Esta atividade será desenvolvida na primeira parte do semestre.
- Na segunda parte do semestre os mesmos grupos farão a apresentação em sala de aula de 2 artigos nacionais e 2 artigos internacionais relacionados com os seus temas. Estas apresentações serão seguidas de debates.
- As apresentações dos temas (seminários) iniciarão em data a ser determinada.
- O professor fará a abertura e encerramento das aulas, manifestando-se durante as discussões quando for o caso.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será realizada como segue:

<input type="checkbox"/> Assiduidade e pontualidade.....	10%
<input type="checkbox"/> Participação nos debates em sala de aula.....	15%
<input type="checkbox"/> Apresentação oral do tema em sala de aula.....	60%
<input type="checkbox"/> Apresentação (qualidade) dos slides.....	15%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- HENDRIKSEN, Eldon S.; VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2015.
- KAM, V. **Accounting theory**. New York: John Willey & Sons, 1986.
- LOPES, Alexsandro Broedel; MARTINS, Eliseu. **Teoria da contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.
- RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. (Org.). **Estudando teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANTUNES, Maria Thereza Pompa. **Capital intelectual**. São Paulo: Atlas, 2000.
- EDVINSSON, Leif; MALONE, Michael. **Capital intelectual**: descobrindo o valor real de sua empresa pela identificação de seus valores internos. São Paulo: Makron Books, 1998.
- FERREIRA, Aracéli Cristina de Souza. **Contabilidade ambiental**: uma informação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2003.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE ANÁLISE SOCIAL E ECONÔMICA (IBASE). Disponível em: <http://ibase.br/pt/>>. Acesso em: 13 nov. 2017.
- IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; CARVALHO, Luiz Nelson. Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, n. 38, p. 7-19, 2005.

- KRAEMER, Maria E. Pereira; TINOCO, João E. Prudêncio. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.
- KROETZ, Cesar E. Stevens. **Balanco social**: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2000.
- MACHADO, Márcia Reis; NASCIMENTO, Artur R.; MURCIA, Fernando Dal-Ri. **Análise crítica-epistemológica da produção científica em contabilidade social e ambiental no Brasil**. Disponível em: <https://www.researchgate.net/profile/Fernando_Murcia/publication/237469205_ANALISE_CRITITICA_-_EPISTEMOLOGICA_DA_PRODUCAO_CIENTIFICA_EM_CONTABILIDADE_SOCIAL_E_AMBIENTAL_NO_BRASIL/links/544d664f0cf2d6347f45c636/ANALISE-CRITITICA-EPISTEMOLOGICA-DA-PRODUCAO-CIENTIFICA-EM-CONTABILIDADE-SOCIAL-E-AMBIENTAL-NO-BRASIL.pdf>. Acesso em: 13 nov. 2017.
- MARTINS, Eliseu et al. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades. São Paulo: Atlas, 2013.
- MELO NETO, Francisco Paulo de; FROES, Cesar. **Responsabilidade social & cidadania empresarial**: a administração do terceiro setor. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999.
- NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2013.
- ELEIAS, Ivam Ricardo et al. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, p. 19-32, jun. 2007. (Ed. 30 anos de doutorado).
- RIBEIRO, Maisa de Souza. **Contabilidade ambiental**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- SANTANA, Luciene; LUIZ, Ivone Gonçalves; RICARDINI FILHO, Álvaro. Um estudo do disclosure do passivo à luz dos padrões internacionais de contabilidade. 2004, Curitiba. In: ENCONTRO DA ANPAD, 28., **Anais...** Curitiba: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2004. p. 25-29.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Seminário de Pesquisa

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 15h/a

Créditos: 01

Código da disciplina: 108523

Professor: Prof. Dr. Adolfo Alberto Vanti; prof. Dr. Carlos Alberto Diehl; prof. Dr. Marcos Antônio de Souza; prof. Dr. Miguel Sellitto

EMENTA

Temas relacionados ao planejamento, à estruturação e à elaboração de relatórios de pesquisas científicas, especialmente aqueles referentes a dissertações de mestrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEUREN, Ilse M. (Org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2006.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração**: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

FREUND, John E.; SIMON, Gary A. **Estatística aplicada**: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookmann, 2006.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia do trabalho científico**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade de. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Manual para elaboração de monografias e dissertações**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração**: guia pra estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da. **Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SILVA, E. L.; MENEZES, E.M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 3. ed. Florianópolis: UFSC/ PPGE/ LED, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Fricções Financeiras e Estratégias de Financiamento**

Ano/Semestre: 2017

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 108529

Professor: Dr. João Zani

EMENTA

Implicações Macroeconômicas sobre as Finanças Corporativas; Instituições, Políticas Públicas e Políticas Econômicas. Racionamento de Crédito; Subinvestimento; Direitos de Controle e Governança Corporativa; *Puzzle* da Estrutura de Capital; Financiamento Corporativo e Custos de Agência; Determinantes da Capacidade de Endividamento; Liquidez; Gestão de Risco; Fluxo de Caixa Livre; Financiamento de Longo Prazo; Financiamento Corporativo e Assimetria de Informação; Mercado de Insumo/Produto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os futuros mestres e doutores em Ciências Contábeis a se apropriar do arcabouço teórico e das evidências empíricas associadas: (1) aos elementos que determinam o surgimento e o grau das fricções financeiras na economia; (2) as implicações das fricções financeiras sobre as decisões financiamento e de investimento das firmas bem como este efeito condiciona a capacidade de geração de valor; (3) aos mercados, notadamente as economias emergentes, e as firmas sujeitas a diferentes graus de fricções financeiras e de restrições ao acesso dos mercados de crédito e de Capitais; (4) aos incentivos e o modo como as companhias ajustam suas políticas financeiras para atenuar os efeitos adversos das fricções financeiras sobre sua capacidade de realizar investimentos e gerar valor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Heitor; CAMPELLO, Murillo. Financing constraints, asset tangibility, and corporate investment. **Review of Financial Studies**, Oxford, v. 20, p. 1429-1460, 2007.

ALMEIDA, Heitor; CAMPELLO, Murillo. Financing frictions and the substitution between internal and external funds. **Journal of Financial and Quantitative Analysis**, Cambridge, v. 45, n. 3, p. 589-622, 2010.

BEBCZUK, Ricardo N. **Informacion asimétrica en mercados financeiros**. Madri: Cambridge University Press, 2000.

BERK, Jonathan. DEMARZO, Peter. **Finanças empresariais**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

BERNANKE, Ben; GERTLER, Mar; GILCHRIST, S. The financial accelerator and the flight to quality. **Review of Economic Statistics**, Cambridge, v. 78, n. 1, p.1-15, 1996.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças empresariais**. 8. ed. São Paulo: McGraw Hill, 2008.

- CHEW JUNIOR, Donald H. **The new corporate fiancé: were teory meet practice**. 3rd ed. New York: MGraw Hill, 2001.
- CONTANTINIDES, G.; M; HARRIS, M.; STULZ, R. **Handbook of the economics of finance**. London: Elsevier Science, 2003. v. 1.
- COPELAND, T. E.; WESTON, J. F. **Financial theory and corporate policy**. 3rd ed. New York: Addison-Wesley, 1988.
- DIAMOND, D. W. Financial intermediation and delegated monitoring. **Review of Economic Studies**, Oxford, v. 51, p. 393-414, 1994.
- FAZZARI S. M.; HUBBARD, R. G.; PETERSEN, B. C. Financing constraints and corporate investment. **Brookings Papers of Economic Activity**, New York, v. 1, p.141-956, 1988.
- HAUGEN, R. A. **The new finance: the case against efficient markets**. 2nd ed. Upper Saddle River: Prentice Hall, 1999.
- MILLER, Merton H. Debt and taxes. **Journal of Finance**, New York, v. 32, p. 261-275, 1977.
- TIROLE, J. **The theory of corporate finance**. Princeton: Princeton University Press, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AKERLOF, George A. The market for lemons: quality uncertainty and market Mechanism. **Quarterly Journal of Economics**, Lisboa, v. 84, n. 3, p. 488-500, Aug. 1970.
- ALMEIDA, Heitor; CAMPELLO, Murillo; WEISBACH. The cash flow sensitivity of cash. **Journal of Finance**, New York, v. 59, p. 1777-1804, 2004.
- GRINBLATT, M.; TITMAN, S. **Financial markets and corporate strategy**. 2nd ed. New York: McGraw-Hill, 2002.
- HART O.; MOORE, J. A theory of debt based on the inalienability of human capital. **Quarterly Journal of Economics**, [S.I.], n. 109, p. 841-879, 1994.
- HART, O.; MOORE, J. Default and renegotiation: a dynamic model of debt. **Quarterly Journal of Economics**, [S.I.], v. 113, n. 1, p. 1-41, 1998.
- HIMMELBERG, C. P.; PETERSEN, B. C. R&d and internal finance: a panel study of small firms in high tech industries. **Review of Economics and Statistics**, v. 76, n. 1, p. 38-51, 1994.
- JENSEN, M.; MECKLING, W. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of Financial Economics**, [S.I.], n. 3, p. 305-360, 1976.
- JENSEN, Michael. Agency costs of free cash flow, corporate finance, and takeovers. **American Economic Review**, [S.I.], v. 76, p. 323-29, 1986.
- LA PORTA, R. et al. Investor protection and corporate governance. **Journal of Financial Economics**, v. 58, p. 3-28, 2000.
- LA PORTA, R. et al. Legal determinants of external finance. **Journal of Finance**, New York, v. 12, p. 1131-1150, 1999.
- OPLER, Tim et al. The determinants and implications of corporate cash holdings. **Journal of Financial Economics**, [S.I.], v. 52, p. 3-46, 1999.

PORTAL, Marcio Telles.; ZANI, João; SILVA, Carlos E. Schonerwald. Fricções financeiras e substituição entre fundos internos e externos em companhias brasileiras de capital aberto. In: ENCONTRO BRASILEIRO DE FINANÇAS, 11., 2011, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: FGV, 2011.

SACHS, Jeffrey D.; LARRAIN, Felipe B. **Macroeconomia**. São Paulo: Makron Books, 1995.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Tópicos Especiais em Contabilidade e Finanças I: Introdução à Linguagem de programação R aplicada às Ciências Contábeis I**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 15h/a

Créditos: 01

Código da disciplina: 115450_T05

Professor: Prof. Dr. Tiago Wickstrom Alves

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes na área de Controladoria e Finanças, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGC, tratando de assuntos ligados aos temas de Dissertação/Tese de Mestrado/Doutorado e conteúdos relacionados às Linhas de Pesquisa Contabilidade e Finanças e Controle de Gestão, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao R e ao R Studio. Instalação e atualização do software e pacotes. Coleta e importação de dados. Classes de objetos (vetores, listas, data-frames, tibbles, time-series). Criação de objetos. Criação de Funções. Criação de variáveis dummy e variáveis calculadas. Organização, união e manipulação de bases de dados (pacotes Base, PLYR, DPLYR, TIDYR). Gráficos (pacote BASE e pacote GGLOT2). Estatística descritiva. Análise de Correlação. Regressão Linear. Análise de Dados em Painel. Regressão Logit, Probit e Tobit.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GROLEMUND, Garrett.; WICKHAM, Hadley. **R for data science**. [S.l.]: O'Reilly, 2017. Disponível em: <<http://r4ds.had.co.nz/>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

HEISS, Florian. **Using R for introductory econometrics**. [S.l.]: CreateSpace Independent Publishing Platform, 2016.

WICKHAM, Hadley. **ggplot2: elegant graphics for data analysis**. New York: Springer-Verlag, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WICKHAM, Hadley. 2016. **tidyr: easily tidy data with `spread()` and `gather()` functions**. [S.l.: s.n.], 2016. Disponível em: <<https://cran.r-project.org/web/packages/tidyr/tidyr.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Tópicos Especiais em Contabilidade e Finanças I: Introdução à Linguagem de programação R aplicada às Ciências Contábeis II**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 15h/a

Créditos: 01

Código da disciplina: 115450_T06

Professor: Prof. Dr. Tiago Wickstrom Alves

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes na área de Controladoria e Finanças, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGC, tratando de assuntos ligados aos temas de Dissertação/Tese de Mestrado/Doutorado e conteúdos relacionados às Linhas de Pesquisa Contabilidade e Finanças e Controle de Gestão, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Boas práticas de programação. Trabalhando com datas. Criação de loops e condições. Aplicação de funções a objetos (funções apply). Análise de texto (Pacote TIDYTEXT). Importação de dados da WEB. Exportação de objetos para o Excel. Organização de tabelas para utilização em pacotes de escrita e para exportação para o MS Word (Pacote Stargazer). R Markdown e a utilização do R para escrever relatórios e artigos. Possibilidades de automatização de tarefas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GROLEMUND, Garrett.; WICKHAM, Hadley. **R for data science**. [S.l.]: O'Reilly, 2017. Disponível em: <<http://r4ds.had.co.nz/>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

HEISS, Florian. **Using R for introductory econometrics**. [S.l.]: CreateSpace Independent Publishing Platform, 2016.

HLAVAC, Marek. stargazer: well-formatted regression and summary statistics tables. R package version 5.2. [S.l.: s.n.], 2015. Disponível em: <<https://cran.r-project.org/web/packages/stargazer/stargazer.pdf>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

SILGE, Julia; ROBINSON, David. tidytext: text mining and analysis using tidy data principles in R. **Journal of Open Source Software**, [S.l.], v. 1, n. 3, p. 1-3, 2016. Disponível em: <<http://joss.theoj.org/papers/89fd1099620268fe0342ffdcdf66776f>>. Acesso em: 13 nov. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Tópicos Especiais em Controladoria e Finanças I: Política de Dividendos**

Ano/Semestre: 2017/2

Carga horária total: 15h/a

Créditos: 01

Código da disciplina: 115450_T04

Professor: Prof. Dr. João Zani

EMENTA

Apresentação e discussão de temas avançados, atuais e/ou emergentes na área de Controladoria e Finanças, baseados em resultados de projetos de pesquisa dos professores do corpo permanente ou professores visitantes do PPGC, tratando de assuntos ligados aos temas de Dissertação/Tese de Mestrado/Doutorado e conteúdos relacionados às Linhas de Pesquisa Contabilidade e Finanças e Controle de Gestão, não contemplados nas demais disciplinas do curso.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria de Dividendos

Teoria de Agência nos dividendos

Recompra de Ações

Obrigações mínimas de Pagamento

Juros sobre Capital Próprio

Reação do preço de ações

Fatores determinantes do pagamento dos dividendos

OBJETIVOS

Aprofundar o conhecimento sobre o tema de Política de Dividendos e buscar novos pontos de pesquisa no ambiente nacional e internacional utilizando-se das peculiaridades da estrutura legal e de mercado Brasileiros.

METODOLOGIA

Leitura, apresentação e debate de artigos pré-selecionados e distribuídos entre os participantes. Ao final de cada encontro, deverá ser elencada uma lista de possíveis focos para desenvolvimento de novas pesquisas sobre os temas abordados em sala de aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita sobre a apresentação durante os encontros (30%) e sobre a proposta de pesquisa que deverá ser apresentada, individualmente, ao final dos encontros contendo questão de pesquisa, base teórica, hipóteses a serem testadas, metodologia, e sugestão de amostra (70%).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNSTEIN, Peter L. Dividends: the puzzle. **Journal of Applied Corporate Finance**, [S.l.]: v. 9, n. 1, p. 16-22, 1996.

BRAV, Alon et al. **Payout policy in the 21st century**: tuck contemporary corporate finance issues III conference paper. [S.l.: s.n.], 2004. <http://ssrn.com/abstract=571046>

COPELAND, Thomas E.; WESTON, J. Fred; SHASTRI, Kuldeep. **Financial theory and corporate policy**. 4th ed. USA: Addison-Wesley, 2005.

EASTERBROOK, Frank H. Two agency-cost explanations of dividends. **American Economic Review**, [S.l.], p. 221-230, Sept. 1984.

MICHAELLY, Roni; ALLEN, Franklin. **Payout policy**. [S.l.: s.n.], 2002. <http://ssrn.com/abstract=309589>.

PROCIANOY, J. L. **A política de dividendos e o preço das ações, capítulo do livro “gestão de investimentos e fundos**. [S.l.]: Ed. FCE, 2006.

PROCIANOY, Jairo Laser; VANCIN, Daniel. **Dividends**: publicly listed brazilian companies' propensity to pay or not to pay. [S.l.: s.n.], 2017. (Working paper).

SMART, Scott B.; MEGGINSON, William L.; GITMAN, Lawrence J. **Corporate finance**. USA: Thomson South-Western, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AMIHUD, Yakov; MURGIA, Maurizio. Dividends, taxes, and signaling: evidence from Germany. **Journal of Finance**, [S.l.], v. 52, n. 1, p. 397-408, 1997.

BOULTON, Thomas J.; BRAGA-ALVES, Marcus V.; SHASTRI, Kuldeep. Payout policy in Brazil: dividends versus interest on equity. **Journal of Corporate Finance**, [S.l.], v. 18, n. 4, p. 968-979, 2012.

BRITO, Ney R. O.; RIETTI, Ricardo. Efeito clientela, níveis marginais de taxaço e eficiência: o caso dos dividendos no mercado acionário brasileiro. **Revista de Administração**, [S.l.], v. 16, n 1, p. 33-46, jan./mar. 1981.

PROCIANOY, Jairo L.; MOREIRA, Luís F. Open Market Stock Repurchases at São Paulo Stock Exchange – BOVESPA. In: ARBELÁEZ, Harvey; CLICK, Reid William (Ed). **Latin American financial markets: developments in financial innovations**. [S.l.]: Elsevier, 2004. v. 5, p. 345-363.

PROCIANOY, Jairo L.; POLI, Beatriz Trois Cunha. A política de dividendos como geradora de economia fiscal e do desenvolvimento do mercado de capitais: uma proposta criativa. **Revista Brasileira de Administração**, [S.l.], n. 4, p. 6-15, jul./ago. 1993.

PROCIANOY, Jairo L.; SNIDER, Helen K. **Tax changes and dividend payouts**: is shareholders' wealth maximized in Brazil? New York: University working paper, 1995.

VANCIN, Daniel F.; PROCIANOY, Jairo L. Os fatores determinantes do pagamento de dividendos: o efeito do obrigatório mínimo legal e contratual nas empresas brasileiras. **Revista Brasileira de Finanças**, [S.l.], v. 14, p. 89-123, 2016.